

RESSONÂNCIAS DA MODERNIDADE: ENSAIO GRÁFICO DOS CINEMAS DE RAU¹

Julieta de Toledo², Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior³, Renata Lais Bogo⁴

¹ Vinculado ao projeto “RESSONÂNCIAS DA MODERNIDADE: uma análise do legado de Wolfgang Ludwig Rau como pesquisador e projetista em Santa Catarina ”

² Acadêmico (a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Bolsista PIVIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – douglasemerson@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES - Bolsista PIVIC/UDESC

O presente trabalho apresenta os resultados da pesquisa de iniciação científica, realizada no âmbito do Laboratório de Preservação do Patrimônio da Universidade do Estado de Santa Catarina, em Laguna, e que tem como o título Ressonâncias da Modernidade: uma análise do legado de Wolfgang Ludwig Rau como pesquisador e projetista em Santa Catarina. A pesquisa foi possibilitada quando a Coletânea Garibaldi foi cedida para a Universidade do Estado de Santa Catarina, no Campus de Laguna, no ano de 2016. Essa coletânea é pública desde 2002 quando ocorre a compra pelo Estado de Santa Catarina (lei no 11.713/2001) tornando possível a exposição das peças, mas é com o processo de transferência para a universidade que se abre a possibilidade de pesquisa neste acervo, afim de perpetuar a contribuição de Rau nos âmbitos da cultura e arquitetura.

A primeira etapa da pesquisa apresentou, a partir da pesquisa bibliográfica, as características arquitetônicas que se destacavam na construção de cidades modernas e apresentou uma forma de interpretação gráfica das edificações desse período na construção da imagem do progresso e da modernização nas cidades. Evidenciou Rau enquanto distinto projetista moderno, uma vez que trouxe para seus projetos suas influências europeias e assim contribuição para mudança do estilo de vida na capital catarinense. Dentre suas obras estão grandes ícones da modernidade como edifícios públicos, de apartamentos e cinemas. Nessa segunda etapa, a fim de buscar as características plásticas das obras de Rau que comunicam-se com a cidade, realizou-se um ensaio gráfico com dois projetos, edificações que projetavam a imagem da modernidade, que movimentavam a vida cidadina, que eram ícones para a cidade: o cinema. A pesquisa tem como objetos o Cine São José, em Florianópolis e o Cine Teatro Mussi, em Laguna.

Cine São José, Florianópolis, Santa Catarina: Inaugurado em 1954, foi um empreendimento da família Daux e seria o maior da cidade na época, segundo Munarim (2009). Teixeira (2009) contextualiza o Cine no período de modernização em que Florianópolis passava pelo processo de verticalização, o autor apresenta essa obra como uma forma de “Modernidade Figurativa”, justamente pelo fato de seu projeto ter essa relevância enquanto imagem. A inauguração foi amplamente divulgada e essa repercussão evidencia a importância que teve para época.

A partir dos conceitos da análise visual de JUNIOR (2012), buscou-se relacionar os elementos da edificação que apontam o cinema enquanto ícones para cidade. Essa análise se divide em análise formalista – a decomposição da edificação em camadas - e análise iconográfica - a mensagem que o edifício passa. Para isso realizou-se um ensaio gráfico (Figura 1) com as duas fachadas do Cine São José. Em termos formalistas sua implantação entre duas ruas permite, conseqüentemente, duas fachadas e enquanto a fachada dos fundos possui uma leitura mais rápida das características do Art Deco, como simetria, escalonado, partição vertical, divisão em

base, corpo e coroamento e elementos decorativos não estruturais, a fachada a principal é particular, possui forma prismática assimétrica, com volume vertical de destaque e um enorme plano de vidro. Por mais que essa forma geral fuja dos traços comuns do Art Déco, possui elementos que fazem parte desse período como as motivações mitológicas e insinuação da fachada com decorações e a marquise, elemento esse que aproxima ainda mais a vida do cinema da vida urbana. Os maiores destaques estão na linha de força da torre que traz acentuação, movimento, atração e o enorme vazio que ocupa grande parte da fachada.

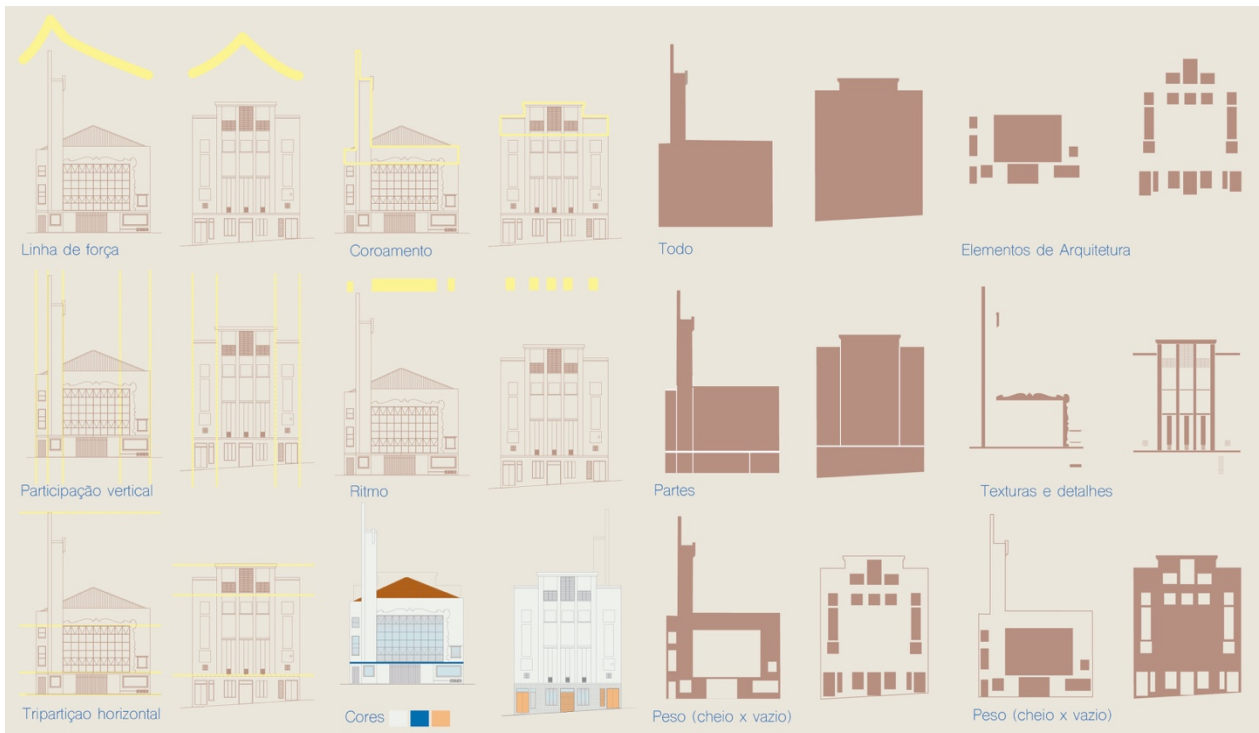


Figura 1. Ensaio Gráfico Cine São José. Elaborado pela autora, a partir de JUNIOR, 2012.

A arquitetura Art Déco, muito trabalhada por Rau, propaga a ideia de Modernidade e progresso. Ambos os cinemas trabalhados (Cine Mussi e Cine São José) são ícones para as cidades onde se inserem, e comunicam seus usos e finalidades desde a fachada, alterando as relações que as pessoas têm com este e com o contexto onde se inserem. Em uma primeira leitura, considerou-se que não era possível estabelecer uma relação visual entre as fachadas principais dos cinemas, entretanto, a análise formalista demonstrou que as edificações possuem semelhança nos ornamentos, serralheria, marcação de acesso, entre outras características do Déco. Já a análise iconográfica demonstra como esses elementos que relacionam os cinemas tiveram um papel fundamental para evidenciá-los enquanto vida social e ponto de encontro. O Cine Mussi mantém seu uso original como cinema após recuperação feita pelo IPHAN, enquanto o Cine São José passou a funcionar como templo. A partir das análises foi possível constatar a preocupação formal e iconográfica de Rau nesses projetos, e se enfatiza a relevância da preservação do patrimônio moderno catarinense.

Palavras-chave: Modernidade. Arquitetura. Wolfgang Ludwig Rau